



Universidade Federal de Sergipe  
*Campus* Prof. Alberto Carvalho  
Departamento de Química

**BEATRIZ MOTA TEIXEIRA**

**RELATÓRIO**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA II**  
Curso de Lic. em Química

Itabaiana  
Setembro, 2019



Universidade Federal de Sergipe  
*Campus Prof. Alberto Carvalho*  
Departamento de Química

**BEATRIZ MOTA TEIXEIRA**

**RELATÓRIO**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA II**

Relatório apresentado como parte das exigências da disciplina Estágio Supervisionado em Ensino de Química II, sob a orientação da Profa. Msc. Nirly Araújo dos Reis.

Itabaiana  
Setembro, 2019

## **APRESENTAÇÃO**

Acadêmico: Beatriz Mota Teixeira  
Número de matrícula: 201600068023

Profa. Msc. Nirly Araújo dos Reis  
Professora de Estágio/Supervisora Pedagógica

Instituição Campo de Estágio: Escola Municipal Professora Nivalda Lima Figueiredo  
Endereço: Rua João Andrade/SN, Conjunto Euclides Paes Mendonça, Campo Grande

Maria Evangelina Fontes dos Santos  
Diretor(a)

Adineide Barreto Lima  
Professor Regente/Supervisor Técnico

Mês de estágio: Julho e Agosto

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço à minha dupla de Estágio, Deidyane Wityla Felix da Silva Ferreira, pelo apoio e troca de conhecimentos durante todo o estágio. Agradeço também a todos que compõem a Escola Municipal Professora Nivalda Lima Figueiredo e, em especial à professora Adineide Barreto Lima e aos alunos do 8º ano B.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>7</b>
<b>3.1 Caracterização da escola .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1.1 Estrutura e a infraestrutura.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1.2 Público atendido nos anos letivos .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1.3 Sobre a formação do Supervisor Técnico .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1.4 A infraestrutura da escola e a disciplina de Ciências .....</b>	<b>8</b>
<b>4. Discussão da Regência.....</b>	<b>8</b>
<b>5. Discussão do Projeto aplicado na Escola.....</b>	<b>12</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>14</b>
<b>8. ANEXOS .....</b>	<b>15</b>
<b>9. APÊNDICES .....</b>	<b>16</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O estágio pode ser considerado como um momento de construção da identidade docente. É um período de colocar em prática o que foi aprendido, além de refletir acerca de cada experiência adquirida, sendo de grande importância para determinar seu futuro profissional. Sobre a importância do estágio, Scalabrin e Molinari relatam,

O tradicional estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão daquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho (SCALABRIN e MOLINARI, 2013, p. 1).

Os estágios também são importantes para que os discentes reflitam acerca das metodologias adotadas, construindo assim o pensamento crítico. Segundo Tessaro e Maceno,

Os licenciandos participam de atividades e de rotinas próprias do trabalho docente, o que permite a aprendizagem sobre diversos aspectos pedagógicos, curriculares, avaliativos, além do desenvolvimento de atividades educativas e a sua concretude por meio da regência e dos projetos de ensino planejados (TESSARO e MACENO, 2016, p. 34).

O Estágio Supervisionado em Ensino de Química II é voltado ao ensino de Ciências. No ensino fundamental, são abordados conteúdos como água, plantas, corpo humano, etc. Nestes conteúdos é possível fazer uma abordagem química, mesmo que de forma indireta. No entanto, isto pouco ocorre, e um dos fatores está ligado com a formação dos professores.

Como o ESEQ II é voltado para o ensino de ciências, as atividades são desenvolvidas relacionando com o conteúdo de química. Isso geralmente é novo para os alunos, pois os professores de ciências não possuem muito conhecimento em química. Sobre esse aspecto, Zanon e Palharini relatam que,

Os professores de ciências têm formação deficiente em química, por isso é necessário intensificar o debate e a reflexão em torno desta problemática para que a química — tão presente na vivência cotidiana — possa ser mais contemplada na formação básica dos alunos, trazendo maior contribuição para a melhoria na qualidade de vida (ZANON e PALHARINI, 1995, p. 15).

A disciplina de ESEQ II foi estruturada em discussões de artigos, filme, construção de material didático e nas atividades desenvolvidas nas escolas. As atividades desenvolvidas no campo de estágio foram registradas no diário de estágio. O diário de estágio é um documento que tem como objetivo relatar cada prática de estágio. Este documento é de grande importância

pois, com ele, é possível não só descrever as atividades realizadas, mas também de expor nossas reflexões para cada situação vivida ao decorrer das atividades.

O campo de estágio no qual as atividades foram desenvolvidas foi no 8º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Nivalda Lima Figueiredo, na cidade de Itabaiana – SE, situado na Rua João Andrade, Campo Grande. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os relatos e reflexões adquiridos no Estágio Supervisionado em Ensino de Química II.

## **2. METODOLOGIA**

As atividades desenvolvidas para a regência foram feitas a partir de leituras de artigos e do livro didático adotado pela professora. Estas atividades foram feitas sob orientação da supervisora pedagógica, e foram divididas em: questionário prévio, vídeo, aprofundamento teórico, experimentação investigativa e uma peça teatral como projeto interdisciplinar. Para as duas primeiras aulas, planejamos um questionário de conhecimentos prévios, aplicação de um vídeo e discussão. Na terceira aula, iniciariamos com o aprofundamento conceitual. Na quarta e quinta aula, faríamos um experimento, discussão do experimento e aprofundamento conceitual. Na sexta aula, finalizaríamos um aprofundamento conceitual e, logo após, faríamos as orientações do projeto interdisciplinar. Por fim, faríamos a aplicação do projeto interdisciplinar.

No entanto, ao iniciar a regência, o planejamento sofreu alterações devido a imprevistos que ocorreram na sala de aula. Desta forma, as atividades ficaram divididas em: questionário prévio, síntese do conteúdo, vídeo, aprofundamento teórico, atividade para casa, experimentação investigativa e a peça teatral como projeto interdisciplinar. Sendo assim, as três primeiras aulas foram alteradas, de forma que, na primeira e segunda aula realizou-se o questionário prévio e síntese do conteúdo. Já na terceira aula, foi aplicado o vídeo e deu-se início ao aprofundamento conceitual. As demais aulas não sofreram alterações. Além disso, avaliamos os alunos por meio do questionário prévio, atividade para casa, questionário pós-experimento e projeto interdisciplinar.

## **3. DESENVOLVIMENTO**

Neste tópico, serão abordadas informações referentes ao campo de estágio, além dos relatos da regência.

### **3.1 Caracterização da escola**

#### **3.1.1 Estrutura e a infraestrutura**

A escola é constituída de 10 salas de aula, sala dos professores, sala de leitura, almoxarifado, pátio (coberto e descoberto), banheiro, banheiro para alunos com deficiência, diretoria, cozinha, quadra de esportes, despensa, dependências para alunos que possuem deficiência e 48 funcionários.

#### **3.1.2 Público atendido nos anos letivos**

A escola atende aos alunos da pré-escola, ensino fundamental menor e maior. Atualmente, possui 607 alunos matriculados, sendo eles da cidade e povoados. Desse número de alunos, 7 são da educação especial, 77 da pré-escola, 266 do ensino fundamental menor e 257 do ensino fundamental maior.

#### **3.1.3 Sobre a formação do Supervisor Técnico**

A supervisora técnica possui formação em Ciências Biológicas, mas nunca teve contato com projetos vindos da universidade.

#### **3.1.4 A infraestrutura da escola e a disciplina de Ciências**

A escola não possui laboratório. Desta forma, as aulas de ciências são ministradas com o auxílio de quadro e giz, não fazendo uso da experimentação.

## **4. DISCUSSÃO DA REGÊNCIA**

Aulas 01 e 02 (16/07/2019):

No primeiro dia de estágio, minha dupla de estágio e eu nos encaminhamos para a sala de aula para arrumar o Datashow. Neste momento, a docente se encaminhou para a sala de aula e chamou os alunos para fazerem a oração. Após isso, todos retornaram para a sala de aula e a docente pediu para que nos apresentássemos. Fizemos nossa apresentação e realizamos a dinâmica “Conhecendo e Aprendendo”, que tem por objetivo criar uma melhor comunicação entre a turma e promover uma maior relação entre os alunos.

Após a dinâmica, foi entregue para a turma um questionário de conhecimentos prévios. Esta atividade tem como objetivo compreender os conhecimentos que os alunos já possuem sobre o conteúdo que será ministrado. Em seguida, seria apresentado um vídeo para que promovêssemos uma discussão. No entanto, o notebook começou a dar problemas, então

passamos para um plano B: recolher as respostas dos alunos e fazer uma síntese do conteúdo a partir das concepções deles.

Desta forma, pude perceber que é de extrema importância ter sempre um planejamento sobre o que será executado. O planejamento é um instrumento que subsidia a prática pedagógica do professor e que possibilita a ele uma organização metodológica do conteúdo a ser desenvolvido em sala de aula (SANTOS e PERIN, 2013, p. 3).

Aula 03 (18/07/2019):

Na segunda aula, iniciamos o aprofundamento teórico. Para começar, aplicamos um vídeo para discutir com os alunos e, em seguida, introduzimos com o conteúdo. A figura 1 apresenta os alunos assistindo ao vídeo.



**Figura 1:** alunos assistindo ao vídeo. Fonte: arquivo pessoal.

Os alunos não apresentaram dificuldade em relação ao conteúdo e se mostraram participativos. Um dos conteúdos abordados foi o de substância. Como o conteúdo que estávamos trabalhando era o de sistema respiratório, buscamos relacionar substância com esta temática, além de relacionar com coisas presentes no cotidiano dos alunos.

Muitos alunos não gostam da disciplina de Química por acharem difícil. Isto ocorre, muitas vezes, pela forma que o conteúdo é abordado. Sendo assim, o professor deve buscar maneiras de despertar o interesse dos estudantes. Quando se contextualiza os conteúdos químicos dentro da sala de aula, desperta-se o interesse nos alunos, pois os assuntos trabalhados estão diretamente ligados ao seu cotidiano (NOGUEIRA e SACHS, 2013, p. 7).

Aulas 04 e 05 (23/07/2019):

No terceiro dia de estágio, minha dupla de estágio e eu fomos acompanhadas pela nossa supervisora pedagógica. Nesta aula, levamos alguns materiais (bexigas, garrafa PET, mangueira e tesoura) para que os alunos construíssem o experimento do pulmão artificial caseiro.

Para esta atividade, levamos uma questão problematizadora para que os alunos iniciassem o experimento. Vale ressaltar que é de grande relevância levar experimentos para a sala de aula, pois desperta o interesse dos alunos. Segundo Gonçalves e Goi:

As aulas experimentais são favoráveis à motivação da aprendizagem dos alunos, a formação de conceitos podem despertar o interesse pela observação, investigação da natureza e até para a resolução de problemas, mas para que isso ocorra, o papel do professor é fundamental como agente motivador e mediador instigando o aluno na construção do conhecimento (GONÇALVES e GOI, 2017, p. 2).

Na maioria dos experimentos, são entregues aos alunos roteiros experimentais que devem ser seguidos, assim como uma receita de bolo. No entanto, este tipo de atividade não favorece a construção de hipóteses. Sendo assim, optamos pela aplicação do experimento investigativo. Desta forma, buscamos pela utilização da experimentação investigativa, que é feita com base em questões problemas nas quais os alunos deverão levantar hipóteses, contribuindo de forma significativa para a construção conhecimento. Desta forma, para Dorigon et al.,

Na prática investigativa, são propostas problemáticas visando despertar o interesse do aluno em participar da investigação. Trata-se de motivar a busca de informações e o levantamento de hipóteses para solucionar o problema imposto, além de também ser proposto para que ocorra a discussão dos resultados encontrados e para o estabelecimento de conclusões. Nessa perspectiva, os alunos têm papel ativo e o professor deve orientar esse processo, no qual deve incentivar a participação de todos, auxiliar nas informações necessárias, questionar as hipóteses dadas pelos estudantes na busca de solução para o problema e auxiliar nas análises de conclusão (Dorigon et al., 2016, p. 2).

Sendo assim, entregamos os materiais para os alunos e apresentamos a questão problematizadora. Inicialmente, eles ficaram sem saber o que fazer, mas com as orientações que passamos, eles começaram a levantar hipóteses e conseguiram construir o pulmão artificial caseiro. Logo após, os estudantes começaram a anotar suas observações e a responder o questionário pós experimento. Poucos alunos não conseguiram associar o experimento ao que acontece ao nosso corpo. No entanto, a maioria conseguiu compreender e relacionar com o conteúdo, além de conseguirem identificar cada órgão que estava sendo representado.

Após isso, continuamos com o aprofundamento teórico. Foi possível perceber que os alunos não apresentaram dificuldade na compreensão do conteúdo, pois conseguiram relacionar

ao experimento, mesmo aqueles que inicialmente apresentaram dificuldades em entender o experimento. Com isso, podemos concluir que o conteúdo, quando é abordado de forma que aproxime mais com a vida do aluno, faz com que eles consigam compreender muito melhor.

Aula 06 (25/07/2019):

Nesta aula, finalizamos o conteúdo explicando as doenças do sistema respiratório. Por meio da discussão, podemos perceber que os alunos possuem conhecimento dessas doenças, e isso pode ser pelo fato de que é algo relacionado ao contexto social deles. Como foi mencionado anteriormente, quando o conteúdo é contextualizado, o aluno se sente mais curioso em aprender.

Aulas 07 e 08 (30/07/2019):

Nesta aula, fizemos a orientação do projeto interdisciplinar que seria feito como forma de identificar os indícios de aprendizagem significativa adquirida pelos alunos. Primeiro, nos deparamos com uma confraternização como forma de despedida. Em seguida, damos início para as orientações. Esse projeto seria um teatro, que deveria estar de acordo com o que foi explicado durante o nosso período de estágio. Os alunos já haviam escrito algumas ideias para a peça, sendo perceptível a compreensão deles com o conteúdo. Isto pode ser pelo fato de que minha dupla e eu sempre buscávamos passar o conteúdo da forma mais clara possível, além de apresentarmos sempre uma contextualização. Outro fato também é de que a turma é muito boa, e isso é relatado pela própria supervisora técnica. Por fim, esclarecemos todas as dúvidas e combinamos todos os detalhes da peça teatral, a qual seria apresentada no turno matutino (a turma é do turno vespertino), e o público alvo seriam os alunos da turma do 8º ano, além dos alunos da pré-escola.

Aula 09 (08/08/2019):

A aula de hoje foi destinada para a aplicação do projeto, que ocorreu pelo período da manhã. O projeto foi um teatro, que tinha como tema “Química e Biologia: uma aula de tirar o fôlego”. Ao chegarmos no colégio, os alunos já estavam preparados para iniciar a peça, então a professora foi fazer o convite nas turmas. Os estudantes começaram se acomodar no pátio e iniciou-se a peça. Foi perceptível que os alunos que estavam assistindo gostaram bastante da peça e que os estudantes, apesar de inseguros, mostraram dedicação no que foi feito. Após o projeto, minha dupla e eu atribuímos as notas de cada aluno por meio das atividades feitas - questionário prévio (valor de 0,5 ponto), atividade para casa (valor de 0,5 ponto), questionário pós-experimento (valor de 1,0 ponto) e projeto interdisciplinar (2,0 pontos). A tabela 01 apresenta as notas atribuídas para cada aluno.

ALUNOS	QUESTIONÁRIO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS	ATIVIDADE PARA CASA	EXPERIMENTO	PROJETO (PEÇA)
Rick Douglas	0,5	0,4	1	0
Alessandro da costa	0,5	0,2	1	2
Germano Neto	0,5	0,4	1	0
Eduarda Gois	0,5	0,5	1	2
Beatriz Vitória	0,5	0	1	0
Augusto Júnior	0,5	0,4	1	2
Wendel Costa	0,5	0,4	1	0
Rikelvin	0,5	0,4	1	2
Weslaine Santos	0,5	0,5	1	2
Karolayne Lima	0,5	0,5	1	2
José Vitor	0,5	0,4	1	0
Ruan Santos	0,5	0,3	1	0
Alan Jonata	0,5	0,4	1	2
Edna Carla	0,5	0,4	1	2
Rikelmy Silva	0,5	0,4	1	Estava doente
Vitória Peixoto	0,5	0,4	1	0
Yalle Passos	0,5	0,4	1	0
Eduarda Cardozo	0,5	0,5	1	2
Anny Carollayne	0,5	0,5	1	2
Gisele Tavares	0,5	0,4	1	2
Rênison Silva	0,5	0,5	1	2
Adelmo de Souza	0,5	0,3	1	2
Julia Leticia	0,5	0,5	1	2
Carlos Rafael	0,5	0,5	1	2
Mariana Santos	0,5	0,4	1	2
Any Mably	0,5	0,4	1	2
David Wykysson	0,5	0	1	0
Igor dos Santos		0,4		

Tabela 01: notas atribuídas aos alunos.

## 5. DISCUSSÃO DO PROJETO APLICADO NA ESCOLA

O projeto interdisciplinar que escolhemos foi uma peça teatral que os alunos deveriam construir. Esta peça deveria envolver tudo o que foi abordado durante as aulas. O teatro foi apresentado para alunos do 8º ano A e para os alunos da pré-escola. A peça teve como tema “Química e Biologia: uma aula de tirar o fôlego”.

A peça teatral é um tipo de atividade que desperta a criatividade do aluno. Além disso, este é um tipo de trabalho que faz com que os estudantes trabalhem em conjunto. Sobre a peça teatral e os trabalhos coletivos, Gonçalves relata que,

Em um processo de criação como o teatro, o definir-se em relação ao outro está associado à própria prática artística desenvolvida em conjunto para que um espetáculo atinja objetivos, que vão desde a qualidade técnica dos atores até a apreciação da obra por parte do público. A coletividade, no sentido amplo do termo, implica,

necessariamente, interação e interlocução entre sujeitos, com um fim de produção artística (GONÇALVES, 2014, p. 81).

Em relação a apresentação dos alunos, posso dizer que foi impecável. Os estudantes demonstram terem aprendido o conteúdo, mostrando domínio até mesmo em conteúdos que não estavam disponíveis no livro didático adotado pela professora, que são os conteúdos de química. Aproximar o conteúdo da realidade faz com que o aluno compreenda de forma melhor o que está sendo explicado, pois ele consegue ver a importância do que está sendo passado.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio dos relatos, conclui-se que o Estágio Supervisionado em Ensino de Química II é de extrema importância na etapa de construção da identidade docente. Além disso, o estágio voltado para o Ensino de Ciências é essencial, já que os professores de Química também podem atuar no Ensino Fundamental.

A partir das atividades desenvolvidas, é perceptível que o Ensino de Ciências pode ser realizado por meio de uma ação interdisciplinar, relacionando com os conteúdos químicos. Isso não quer dizer que o conteúdo químico deve ser aplicado de uma forma explícita, mas sim de uma maneira mais simplificada, podendo relacionar com o conteúdo de Ciências Biológicas, acabando assim com essa fragmentação da Ciência.

## 7. REFERÊNCIAS

SANTOS, M. L.; PERIN, C. S. B.; **A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula.** In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE, 2013. Curitiba: SEED/PR., 2016. v.1. (Cadernos PDE). Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>>. Acesso em 20/08/2019.

NOGUEIRA, M. C. D.; SACHS, L. G.; **A química do cotidiano na educação de jovens e adultos mediante a prática social.** In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE, 2013. Curitiba: SEED/PR., 2016. v.1. (Cadernos PDE). Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>. Acesso em 20/08/2019.

TESSARO, P. S.; MACENO, N. G.; **Estágio supervisionado em ensino de química.** Redequim: Revista de Debates em Ensino de Química, v.2, n. 2, Outubro, 2016.

ZANON, L. B.; PALHARINI, E. M.; **A química no ensino fundamental de ciências.** Química Nova na Escola. n. 2, Novembro, 1995.

GONÇALVES, J. C.; **Avaliação em teatro: Reflexões a partir das vozes dos alunos.** Revista Portuguesa de Educação, p. 79-94, 2014.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C.; **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Revista Unar, v. 7, n. 1 p. 3, 2013.

GONÇALVES, R. P. N.; GOI, M. E. J.; **A Experimentação Investigativa no Ensino de Ciências na Educação Básica.** 37º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química. Novembro, 2017.

DORIGON, L.; SOUZA, M.; SANTOS, M. R.; NUNES, R. R.; **Abordagens de experimentação investigativa no ensino de Química por alunos do PIBID.** XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química. Julho, 2016.

## 8. ANEXOS

### ANEXO A - Fichas de Acompanhamento




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROFESSOR ALBERTO DE CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA II - 2019/1**

Nome do(a) Estagiário(a): Beatriz Mata Teixeira

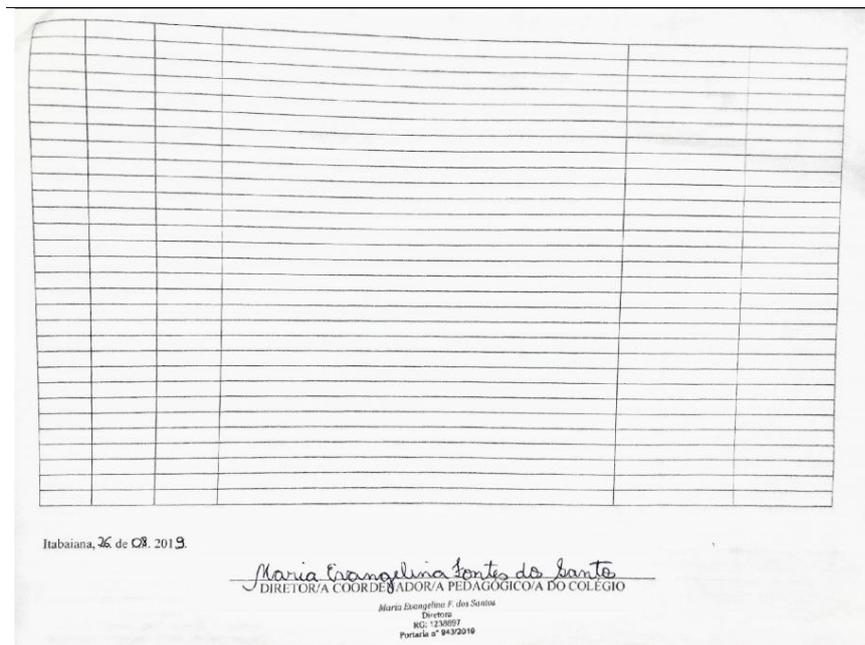
Nome do(a) Supervisor(a) Pedagógico(a) (Professor(a) de Estágio Supervisionado): Profa. Nirly Araujo dos Reis

Nome da Escola (Campo de estágio): EEC. MUN. Profa. Nilvanda Lima Figueiredo

Nome do(a) Supervisor(a) Técnico(a) (Professor(a) regente do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio vinculado ao campo de estágio): Adriane de Barros Lima

Data	Horário		Registro das atividades desenvolvidas	Assinatura	
	Chegada	Saída		ST <sup>1</sup>	SP <sup>2</sup>
15/07	13:00	14:40	Revisão e questionário de conhecimentos prévios	[Assinatura]	[Assinatura]
16/07	13:00	14:40	Questionário de conhecimentos prévios e pontos de partida	[Assinatura]	[Assinatura]
18/07	15:25	16:40	Aprofundamento conceitual do sistema respiratório	[Assinatura]	[Assinatura]
23/07	13:00	14:40	Experimento e elaboração de relatório	[Assinatura]	[Assinatura]
23/07	13:00	14:40	Experimento e aprofundamento conceitual	[Assinatura]	[Assinatura]
25/07	15:25	16:40	Aprofundamento conceitual das doenças respiratórias	[Assinatura]	[Assinatura]
30/07	13:00	14:40	Apresentação de projeto interdisciplinar	[Assinatura]	[Assinatura]
30/07	13:00	14:40	Apresentação de projeto interdisciplinar	[Assinatura]	[Assinatura]
08/08	03:45	10:00	Aplicação de projeto interdisciplinar	[Assinatura]	[Assinatura]

<sup>1</sup> Supervisor Técnico (prof. ou profa. do colégio)  
<sup>2</sup> Supervisor Pedagógico (Profa. Do Departamento)



## 9. APÊNDICES

APÊNDICE A – Plano de Ensino, Plano de Regência, Tabela com as notas dos alunos e Diário de Estágio.

<b>Escola: Escola Municipal Professora Nivalda Lima Figueiredo</b>			
<b>Supervisor(a) Técnico: Adineide Barreto Lima</b>			
<b>Aula</b>	<b>Conteúdo temático</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Estratégias de ensino</b>
<b>Aula 01</b>	Dinâmica “conhecendo e aprendendo” e questionário de conhecimentos prévios	Conhecer a turma e analisar os conhecimentos prévios que os alunos possuem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica para conhecer a turma;</li> <li>• Aplicação de um questionário prévio.</li> </ul>
<b>Aula 02</b>	Questionário de conhecimentos prévios e síntese do conteúdo	Discutir os conhecimentos prévios que os alunos possuem, apresentando uma síntese do conteúdo que será abordado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão do questionário prévio;</li> <li>• Quadro negro.</li> </ul>
<b>Aula 03</b>	Respiração pulmonar, sistema respiratório, substância e órgãos	Estimular os alunos na compreensão do sistema respiratório do nosso corpo, relacionando a biologia e a química.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datashow;</li> <li>• Vídeo;</li> <li>• Quadro negro.</li> </ul>

	que formam o sistema respiratório		
<b>Aula 04</b>	Realização do experimento “pulmão artificial caseiro” juntamente com a discussão das respostas dos alunos sobre o que ocorreu no experimento.	Compreender melhor os conteúdos abstratos, desenvolvendo habilidades de interpretação, comunicação, reflexão e interação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentação.</li> </ul>
<b>Aula 05</b>	Realização do experimento “pulmão artificial caseiro” juntamente com a discussão das respostas dos alunos sobre o que ocorreu no experimento.	Compreender melhor os conteúdos abstratos, desenvolvendo habilidades de interpretação, comunicação, reflexão e interação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentação.</li> </ul>
<b>Aula 06</b>	A saúde do sistema respiratório	Apresentar as principais doenças relacionadas ao sistema respiratório, suas causas, sintomas e formas preventivas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datashow;</li> <li>• Quadro negro.</li> </ul>
<b>Aula 07</b>	Orientação do projeto	Esclarecer as dúvidas dos alunos a respeito do projeto que será desenvolvido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro negro.</li> </ul>
<b>Aula 08</b>	Orientação do projeto	Esclarecer as dúvidas dos alunos a respeito do projeto que será desenvolvido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro negro.</li> </ul>
<b>Aula 09</b>	Aplicação do projeto interdisciplinar	Avaliar os indícios de aprendizagem significativa dos alunos adquirida durante a aplicação do conteúdo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Peça teatral.</li> </ul>

### PLANEJAMENTO DE REGÊNCIA

<b>Título do Material: Sistema respiratório: a relação entre a respiração e a qualidade de vida</b>
<b>1- Identificação: Sistema respiratório</b>
<b>Duração: 8:00 horas</b>

<p><b>Autores:</b> Beatriz Mota Teixeira e Deidyane Wityla Felix da Silva Ferreira</p>
<p><b>2- Justificativa</b></p> <p>A respiração pulmonar é um processo involuntário, ou seja, ela ocorre independente de nossa vontade. Por ser um processo involuntário, a maioria dos alunos não se preocupam em saber qual o funcionamento, quais os gases da respiração ou o porquê de inspirar e expirar. Além disso, não conseguem fazer uma relação entre as principais doenças respiratórias e o ar contaminado com vírus, bactérias, gases tóxicos ou poeira. Tendo em vista esses fatores, torna-se viável fazer uma ação interdisciplinar, utilizando conceitos de Biologia para que os alunos consigam entender os temas retratados anteriormente e conceitos de Química para possibilitar uma visão mais ampla destes.</p>
<p><b>3- Objetivo do plano de Regência</b></p> <p>Entender o funcionamento do sistema respiratório, como inspiramos e expiramos, quais são os gases envolvidos nesse processo e as causas e consequências das doenças que afetam esse sistema. Além disso, conseguir relacionar conteúdos de Biologia com os de Química.</p>
<p><b>4- Conteúdos abordados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respiração pulmonar;</li> <li>• Sistema respiratório;</li> <li>• Substância;</li> <li>• Órgãos que formam o sistema respiratório;</li> <li>• O diafragma;</li> <li>• Os músculos intercostais;</li> <li>• Os movimentos respiratórios;</li> <li>• Os gases da respiração;</li> <li>• Molécula;</li> <li>• A troca de gases e a difusão;</li> <li>• Doenças respiratórias.</li> </ul>
<p style="text-align: center;">✓ <b>Procedimentos de Ensino</b></p> <p><b>Metodologia Adotada:</b> A aula será desenvolvida por meio da interação aluno-aluno, aluno-professor e do processo de ensino-aprendizagem. Faremos questionamentos, tendo</p>

como ideia a reflexão dos alunos sobre os conteúdos abordados, mediante o uso de texto, quadro negro, branco e giz. Além disso, faremos uma peça teatral com os alunos sobre o sistema respiratório como forma de avaliar os indícios de aprendizagem e utilizaremos a experimentação de forma a motivar os alunos e os tornar mais participativos. A organização das aulas será realizada em 8 momentos:

**1º e 2º Aula:** Aplicação da dinâmica “conhecendo e aprendendo”, aplicação de um questionário de conhecimentos prévios e discussão dos conceitos contidos nele.

- ✓ A dinâmica tem como finalidade promover a integração entre os alunos e professor e fortalecer a comunicação e o relacionamento interpessoal dos estudantes. O questionário de concepções prévias visa entender as concepções prévias que os alunos possuem sobre o conceito que serão abordados durante as aulas.

**3º AULA:** Aplicação do vídeo sistema respiratório e aprofundamento do conteúdo: respiração pulmonar, sistema respiratório, substância e órgãos que formam o sistema respiratório acompanhado de uma atividade.

- ✓ Estimular os alunos na compreensão do sistema respiratório do nosso corpo. Trazendo uma relação interdisciplinar entre a biologia e a química.

**4º e 5º AULA:** Realização do experimento “pulmão artificial caseiro” e aprofundamento do conteúdo: o diafragma e os músculos intercostais, os movimentos respiratórios, os gases da respiração, molécula, a troca de gases e a difusão.

- ✓ Entender com maior facilidade os conteúdos abstratos podendo desenvolver habilidades cognitivas, como a capacidade de interpretar, se comunicar, refletir e interagir socialmente. Além de estimular os alunos na compreensão do sistema respiratório do nosso corpo e no aprendizado de conteúdos químicos.

**6º AULA:** Explicação conceitual sobre as causas e consequências das principais doenças relacionadas ao sistema respiratório.

- ✓ Apresentar as principais doenças relacionadas ao sistema respiratório, suas causas, sintomas e formas de prevenção.

**7º e 8º AULA:** Discussão sobre a peça teatral baseada no assunto de sistema respiratório.

- ✓ Orientar os alunos na montagem da peça teatral.

**9º AULA:** Aplicação do projeto interdisciplinar que servirá como atividade avaliativa dos indícios de aprendizagem dos alunos, o qual eles irão apresentar uma peça teatral baseada no assunto de sistema respiratório para o 8º ano B.

- ✓ Motivar a participação dos alunos e avaliar o nível de compreensão dos conhecimentos adquiridos por eles sobre todo o conteúdo de sistema respiratório durante as aulas ministradas.

#### 5- Referências Bibliográficas

BRUNA, M. H. V.; **Gripe**. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/gripe/>>. Acesso em 10 de Julho de 2019.

BRUNA, M. H. V.; **Resfriado**. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/gripe/>>. Acesso em 10 de Julho de 2019.

BRUNA, M. H. V.; **Asma**. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/gripe/>>. Acesso em 10 de Julho de 2019.

Autor Desconhecido. **Bronquite**. Disponível em: <<https://www.minhavidacom.br/saude/temas/bronquite/>>. Acesso em 10 de Julho de 2019.

ULLIO, P.; **Construindo e analisando o sistema respiratório**. Ciência em Tela, vol. 7, n. 1, 2014.

SILVA, R.; **Como funciona o sistema respiratório?**. Ponto Ciência. (Guia experimental)

RUPPENTHAL, R.; **O ensino do sistema respiratório através da contextualização e de atividades práticas**. 2013, 105 f., Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013.

SOUZA, A. O.; PEREIRA, J. N.; **Jogo com uma abordagem lúdica sobre o sistema respiratório para o ensino médio: "vamos respirar?"**. III CONEDU, Natal, Out. 2016.

PROJETO ARARIBÁ: Ciências. 4 ed., Ed. Moderna, São Paulo, 2014

**Disciplina: Estágio Supervisionado no Ensino de Química 2**  
**Prof. Msc. Nirly Araujo dos Reis**

#### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**CAMPOS QUE DEVEM CONSTAR NO DIÁRIO DE ESTÁGIO (1, 2 E 3)**

**1 ESTAGIÁRIA**

1.1 Nome: Beatriz Mota Teixeira

1.2 E-mail: [bmota003@gmail.com](mailto:bmota003@gmail.com)

## **2 ESCOLA**

2.1 Nome: Escola Municipal Professora Nivalda Lima Figueiredo

2.2 Endereço: Rua João Andrade - Conjunto Euclides Paes Mendonça, S/N, SE

2.3 Município e Estado: Itabaiana-Se

## **3. NATUREZA DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO (CARGA HORÁRIA TOTAL/DATA DE INÍCIO E TÉRMINO)**

(I) Reconhecimento da Escola    (II) Aulas    (III) Realização do Projeto

(VI) Observação do PPP

(VII) Observação do livro didático

Data: 16/07/2019 (II)

Narrativa de atividades:

Hoje foi o meu primeiro dia de estágio. Confesso que fiquei bastante nervosa e ansiosa para viver tudo isso. Inicialmente, minha colega de estágio e eu chegamos no colégio às 13:00h. Fomos falar com a professora e, em seguida, nos encaminhamos para a sala. Ao chegarmos na sala de aula, nos deparamos com alguns alunos que já foram desejando boas-vindas. Um aluno em especial foi muito educado, pois foi ao nosso encontro, nos cumprimentou e se apresentou. Logo depois, a professora chamou os alunos para fora da sala e formou-se duas filas: uma de meninos e outra de meninas. Todos começaram a orar. Confesso ter sentido um certo incômodo, pois apesar de já ter vivenciado isso durante minha infância, hoje é uma prática que não concordo ser aplicada no ambiente escolar, já que as orações feitas são adotadas pela igreja católica, e sei que no colégio existem alunos que são de outras religiões. Terminada a oração, os alunos seguiram para a sala, e aí a professora pediu para nós nos apresentarmos. Nos apresentamos e damos início à nossa dinâmica para conhecer a turma. Percebi que a turma se divertiu bastante...Eles têm uma sintonia muito boa! Quando fomos aplicar o questionário prévio, eles se sentiram receosos para responder, mas a professora os incentivou. Em seguida, mostraríamos um vídeo, mas aí tudo começou a sair contra o que havíamos planejado: o notebook não funcionava. Comecei a ficar desesperada... Não conseguia ficar quieta. Neste momento, comecei a refletir que isso também acontece com os professores, pois muitas vezes os planos não saem como esperado. Como o notebook não funcionou, partimos do questionário

de concepções prévias para fazer uma síntese dos conteúdos que abordaremos no estágio. Por meio da discussão, percebemos que eles já possuem um certo conhecimento, apesar de alguns erros conceituais. Um aluno, por exemplo, mostrou ter feito a leitura do livro didático a partir das suas respostas. Ao final da aula, pude sentir um alívio, pois mesmo diferente do planejado, tudo deu certo. Mas ser professor é justamente sempre ter um plano B para quando o plano A não funcionar.

Data: 18/07/2019 (II)

Narrativa de atividades:

No segundo dia de estágio, começamos com o aprofundamento teórico. Inicialmente, aplicamos um vídeo que seria uma introdução ao conteúdo. Em seguida, fizemos uma atividade de “Verdade ou Mito” sobre formas de parar o soluço. Foi muito legal ver as concepções que eles possuem. Posteriormente, começamos a aplicação do conteúdo. Quando comecei a explicar, percebi que precisaria usar o quadro, pois eram informações importantes que os alunos precisavam ter no caderno. Fiquei um pouco preocupada em relação ao tempo, mas tudo acabou dando certo. Quando começamos a discutir o conteúdo, retomamos em termos discutidos na aula anterior, além de questioná-los sobre substância. Minha colega de estágio explicou para a turma a forma de representar a fórmula química das substâncias e isso foi muito legal, pois ajuda no processo de desconstrução de alguns termos matemáticos, já que alguns alunos usavam o expoente para representar a quantidade de um determinado elemento químico presente em uma substância. Após explicarmos o conteúdo, passamos uma atividade que deveria ser respondida em aula, mas, como não tempo, pedimos para que eles respondessem em casa para entregar na aula seguinte, Confesso que está sendo incrível colocar em prática tudo que aprendemos na teoria.

Data: 23/07/2019 (II)

Narrativa de atividades:

Na aula de hoje, a professora da disciplina de estágio foi observar nossa aula. Confesso não ter me sentido nervosa, acho que pelo fato de já possuir contato com ela. Nesta aula, faríamos um experimento com os alunos. O experimento seria a construção de um pulmão artificial caseiro e seria de caráter investigativo. Quando chegamos na sala de aula, os alunos foram cumprimentar nossa professora, e aí ela ficou conversando com eles, perguntando se estão gostando das estagiárias. Fiquei feliz com as respostas, pois os alunos disseram que estão gostando, além de comentarem sobre os conteúdos que estão aprendendo.

Para iniciar a aula, pedimos para que eles formassem grupos e falamos sobre o experimento. Inicialmente, percebi que eles se sentiram um pouco aflitos, pois estavam sem saber o que fazer. No entanto, quando eu e minha dupla começamos a passar em cada grupo para orientar, pude perceber que eles passaram a compreender o que deveria ser feito. Após realizarem o experimento, os alunos responderam ao questionário e depois expuseram as respostas para toda a turma. Quase todos os grupos chegaram à uma mesma conclusão, exceto um grupo que teve uma outra concepção. Quando começamos a explicar o conteúdo, os alunos puderam entender melhor o funcionamento do sistema respiratório, além de conseguirem compreender que o que estava presente no experimento é justamente uma representação do que ocorre no nosso corpo. Explicamos também o que é uma molécula, já que muitos deles possuíam uma concepção de que uma ou mais moléculas formavam uma substância. Após a explicação, eles conseguiram compreender que não é a mesma coisa, que a molécula é um conjunto de elementos químicos que podem ser iguais ou diferentes. No fim da aula, recolhemos os questionários pós-experimento e falamos sobre a peça, além de dizer que na quinta será a nossa última aula com eles. Por meio da aula, pude comprovar que a experimentação motiva muito mais o aluno a participar da aula, além de contribuir de forma melhor na construção do conhecimento. Além disso, o experimento antes da aplicação do conteúdo ajuda na criação de hipóteses.

Data: 25/07/2019 (II)

Narrativa de atividades:

Hoje foi a nossa última aula de estágio. Confesso que sentirei saudades da turma, pois ela é muito boa. O conteúdo de hoje foi referente as doenças do sistema respiratório. Inicialmente, chegamos à sala de aula e começamos a arrumar as coisas. A sala estava uma bagunça! Os alunos não paravam de gritar. Quando o intervalo acabou, iniciamos o conteúdo. Minha dupla de estágio começou a explicar. Pude perceber que os alunos estavam prestando atenção e que participavam. Logo após, foi a minha vez de apresentar o conteúdo. Quando comecei a falar das doenças, senti uma participação ativa deles, apesar de vez ou outra precisar chamar a atenção dos alunos por estarem conversando. Logo após, um aluno entregou a folha com o roteiro do teatro. A peça estava excelente. Depois, combinamos com os alunos para nos reunirmos na terça, pois discutiremos sobre a peça. Nesse período de aulas, pude notar a diferença em como é a regência e como é aplicar oficinas do PIBID. No PIBID, temos tudo organizado e preparado já, além de que, até o momento que aplicamos as oficinas,

pegamos 3 horas seguidas. Já no estágio, devemos estar atentos com a questão de duração de cada horário.

Data: 30/07/2019 (II)

Narrativa de atividades:

No dia de hoje, minha dupla de estágio e eu fomos realizar as orientações com os alunos referente ao projeto interdisciplinar. Ao chegarmos no colégio, a supervisora técnica nos pediu que esperássemos um pouco na sala dos professores, pois ela queria falar com os alunos. Alguns minutos depois, ela nos chamou para a sala. Ao chegarmos lá, nos deparamos com uma confraternização de despedida organizada pelos alunos e pela professora. Me senti muito emocionada, principalmente ao ouvir os discursos dos alunos e da professora. Após a confraternização, iniciamos com as orientações. Nesse dia, me senti um pouco impaciente com a turma, pois tinha um aluno que estava se mostrando um pouco arrogante com a turma. Apesar da agitação, conseguimos esclarecer as dúvidas da turma com a peça teatral.

Data: 08/08/2019 (III)

Narrativa de atividades:

No dia de hoje, realizamos a aplicação do projeto interdisciplinar. O projeto escolhido foi um teatro nomeado como “Química e Biologia: uma aula de tirar o fôlego”, que seria apresentado para os alunos do 8º ano do turno matutino, além das crianças da pré-escola. Quando chegamos no colégio, os alunos já estavam preparados para começar. Sendo assim, a professora passou nas turmas para chamar estudantes. Posso dizer que a peça foi excelente! Os alunos que estavam assistindo gostaram bastante. Durante a peça, percebemos que eles se empenharam bastante na escrita pois, além de relatarmos muito bem o conteúdo de biologia, apresentaram de forma impecável o conteúdo químico. Por meio desta atividade, pude perceber que para avaliar um aluno não é preciso somente fazer prova, mas buscar por atividades que estimulem a criatividade deles.